Quebra tudo (parte 1)

16.09.04

Bem-vindo à nova era quebrada. Depois de anos de onipresença do tum-tum-tum agora estamos cada vez mais expostos a levadas como tum-tá-tum-tum-tá ou tum-t-du-dum-dum-tá. Breakbeat, electro, broken beat, nu school breaks, breakcore! Até o funk carioca, depois de anos vivendo como um pária musical, foi encampado pelos antenados e descolados (e veja que coincidência, bem na hora em que ele é descoberto "lá fora").

Vou tentar explicar um pouco sobre as manifestações reunidas naquela vasta seção que no adesivo de rótulo vem escrito "breaks". A terminologia deixa muita gente confusa: qual a diferença de big beat e breakbeat, por exemplo? E drum'n'bass, é breakbeat? O que são nu skool breaks? Breakbeat quer dizer qualquer batida quebrada? Electro é um tipo de breakbeat?

Do começo

Antes de mais nada, o breakbeat é a espinha dorsal da música hip hop. O primeiro a "isolar" um breakbeat foi o DJ Kool Herc, no Bronx, em Nova York, que desenvolveu uma brincadeira para tornar seus sets mais interessantes. Ele reparou que a pista se empolgava mais em determinados trechos das músicas: um solo de bateria, um trecho instrumental só com baixo e bateria ou só com bateria e percussão ou só bateria e um naipe de metais e assim por diante. Em resumo, era uma parte da música que não era o refrão, nem a introdução, nem os versos da letra e sim o "break", definido no meu dicionário Oxford de língua inglesa como "um solo ou passagem instrumental curta, no jazz ou música popular."

Então, Herc começou a tocar só essas partes das músicas. Comprava duas cópias de cada disco e, no mixer, passava de um para outro, voltando o primeiro para o ponto inicial do "break" enquanto o segundo rolava. As pessoas comecaram a falar desses trechos como "break beats", as batidas do break. Por cima, os MCs despejavam sua verborragia, seus recados e suas agitadas na pista. Logo, DJs como Afrika Bambaataa, Grandmaster Flash, Grand Wizard Theodore e Lovebug Starski seguiam nos passos do DJ Kool Herc, levando sua invenção para frente. Nascia uma cultura de discotecagem em torno de pequenos pedaços de música pré-gravada. Uma coleção de discos farta e com muitas faixas exclusivas passou a ser fundamental para esses DJs.

Entre movimentos de robô e rodopios à la James Brown, o novo som inspirou a "break dance". As músicas de onde saíam os breaks eram principalmente funks, de artistas como James Brown e sua banda JBs, Isley Brothers, Jimmy Castor Bunch, Mandrill, Dennis Coffey e Incredible Bongo Band (cuja "Apache" contém talvez o break mais famoso e usado da história). E como o universo hip hop já nasceu sob o signo da competição, imaginação fértil e muita pesquisa eram necessários. Bambaataa é considerado pioneiro em usar sons de outros estilos, seu set groovava com Rolling Stones, AC/DC, Kraftwerk e Monkees, não só black music.

Quer dizer que "breakbeat" não quer dizer "batida quebrada"? Não, ainda que as fontes de breakbeats sejam músicas com batida quebrada, principalmente os funks de James Brown e cia. Estilos de batida reta como a disco não se prestam muito a viradas de breaks. Mesmo ideologicamente, a disco estava muito distante do mundo hip hop no fim dos anos 70, se situando entre glamour high-society e pop bagaceiro. Já no Bronx, o pessoal preferia a levada sacana e a falta de polimento do funk.

Apesar disso, os primeiros discos gravados de hip hop não usavam breaks. Nos históricos lançamentos dos selos Sugarhill, Enjoy e Winley a parte instrumental da música ficava a cargo de uma banda de estúdio, reproduzindo o groove "emprestado". Em "Rapper's Delight", primeiro (e ainda um dos maiores) hits do hip hop, é a banda da Sugarhill que replica o groove de "Good Times", do Chic. Mesmo "The Breaks", de Kurtis Blow, é banda, e nesse caso o groove nem mesmo é inspirado em algum anterior. Na fase seguinte, a do electro, lançado por "Planet Rock", de Afrika Bambaataa e Soul Sonic Force, a batida ficava a cargo de baterias eletrônicas. O electro não usa breakbeats, apesar de ser quebrado. As baterias de músicas de Grandmaster Flash, Jonzun Crew, Davy DMX e Whodini, entre outros caras do período, são compostas e programadas pelos próprios produtores, não tiradas de um registro existente.techno surgiu em Detroit, na década de 80. Nasceu da mistura de Kraftwerk, uma das primeiras bandas a fazer música com sintetizadores, com o funk de George Clinton. Antigamente, toda música que era feita exclusivamente pelo computador, era chamada de techno. Depois foram surgindo suas variações e sub estilos. Hoje em dia, o maior evento techno do mundo é a Love Parade, que rola todo ano em Berlim, na Alemanha.

Quanto ao ritmo, sem dúvida é o estilo da música eletrônica mais pesado e agressivo que tem. É o chamado "bate-estaca", por ter batidas repetitivas (sempre 4 x 4, nunca batidas quebradas), mecânicas e não usar nenhum tipo de instrumento ou vocal. Os primeiros DJs e produtores de techno foram Kevin Saunderson, Juan Atkins, e Derrick May. Dentre as vertentes do techno, destacam-se o Acid Techno, que mistura o peso do techno com a progressão do trance; e o Tech-house, o house mais pesado, um techno mais suingado. O techno de Detroit é considerado o mais pesado e acelerado. Não usa vocais, apenas instrumentos analógicos, como o Roland TR-808.